

COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA

CNPJ: 04.585.463/0001-13

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA EXERCÍCIO DE 2019
MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

Em cumprimento a Lei nº 287 de 04 de abril de 1979, o Decreto Estadual nº 3.148 de 28 de abril de 1980, que regulamenta o Capítulo II do Título X do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública, aprovado pela Lei nº 287 e a Deliberação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ nº 198 de 23 de janeiro de 1996 e estatutários, a Diretoria Executiva da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL) submete aos acionistas e ao público em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2019, onde estão sumarizadas as principais atividades da CENTRAL, por diretoria, assim como as demonstrações contábeis exigíveis, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal. O ano de 2019 foi um ano de grandes desafios para a Companhia, onde buscamos equacionar a situação financeira geral do ERJ e, consequentemente da CENTRAL, empresa dependente do Tesouro Estadual. Atuamos com o objetivo de dotar a Companhia de processos de gestão mais eficazes e, nesta esteira, realizamos alterações no organograma da empresa em duas oportunidades, que resultaram na redução de oito funções gratificadas. Com estas reduções de cargos, conseguimos equacionar os valores da folha de pagamento e criamos importantes funções na empresa, a exemplo da Ouvidoria, e reforçamos a importante Superintendência de Captação de Recursos que gere o Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial. Também desenvolvemos e implantamos o Código de Conduta Ética e a Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos. Em dezembro, executamos, sob as diretrizes da SETRANS e da SECCG, o Plano de Demissão Voluntária, quanto atingimos a adesão de 46 empregados do quadro próprio da CENTRAL, resultando na redução de, aproximadamente, 10% na folha de pagamento. Foi estipulado a meta de payback deste investimento no PDV para 9 meses. Outro importante resultado foi a renovação do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial, que, originalmente tinha prazo de encerramento em dezembro de 2019. Na avaliação do Banco a renovação deste Acordo seria impossível, pois já estava vigente há 07 anos e o desempenho do ERJ foi insuficiente neste período, pois poucos projetos de vulto para a melhoria do sistema de transporte público ferroviário de passageiros tinham sido implantados, restando somente os projetos de aquisição dos trens chineses e da ALSTOM e outros projetos menores de pouca significância. Com um trabalho árduo de comprometimento da CENTRAL para a execução dos projetos estratégicos visando a melhoria do sistema e com os importantes apoios do Secretário de Estado de Transportes, do Excelentíssimo Governador e do Governo Federal, obtivemos sucesso na renovação do Acordo de Empréstimo até 31/12/2022. Nosso desafio para os próximos anos é cumprir com a execução dos projetos elencados pela CENTRAL e SETRANS, notadamente os de Segurança Viária, a ser implantado no biênio 2020/2021, que dotará o sistema de mais 25 passarelas de pedestres, 50 quilômetros de muros e sinalização padrão ABNT, passiva e ativa, em 12 passagens de nível. Ainda, incluídas no projeto de Segurança Viária, faremos a reforma de 90 passarelas e 12 passagens subterrâneas, obras antigas e construídas pela RFFSA na década de 80. Todas as passarelas, tanto as novas construídas quanto as reformadas, serão entregues, através de um Termo de Convênio, aos diversos municípios da região metropolitana por onde passam os 270 quilômetros de linhas férreas, ficando sob a responsabilidade das prefeituras a conservação e manutenção de tais obras. Ainda em 2019, iniciamos o levantamento das necessidades de projetos para a retomada da operação do sistema do Teleférico do Complexo do Alemão, quando realizamos alguns levantamentos e projetos básicos e daremos continuidade em 2020 para a contratação das obras, com projeção de conclusão da retomada da operação prevista para o segundo semestre de 2021. Cuidamos também do patrimônio histórico da CENTRAL, iniciando os trabalhos para a restauração emergencial da Estação Barão de Mauá, da Estrada de Ferro Leopoldina. Resgatamos e revisamos um projeto de propriedade da CENTRAL datado de 2006 e obtivemos aprovação do IPHAN e INEPAC para a execução das obras. As obras de recuperação emergencial contemplam a recuperação da faixa da e do telhado, com a demolição de um andar construído posteriormente no prédio principal e outros dois construídos no prédio anexo à estação e que são estranhas ao projeto original. O projeto está orçado em 19,3 milhões de reais e nosso desafio em 2020 é encontrar empresas parceiras para patrocínio da obra através de Leis de Incentivo à Cultura, tanto federal quanto estadual. Buscamos ainda o desenvolvimento de parcerias e recebemos da iniciativa privada em 2019 duas Manifestações de Interesse Privado, as chamadas MIP, sendo uma para o estudo de viabilidade técnica-econômica da operação do Sistema de Bondes de Santa Teresa e outra de um projeto de revitalização e projeto imobiliário de uso urbano residencial, comercial, artístico e cultural do entorno da Estação de Barão de Mauá. Os dois foram encaminhados pela CENTRAL à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, sendo que o primeiro já foi transformado em uma PMI, aguardando lançamento pelo Estado e o segundo encontra-se em análise pela mesma Secretaria. Teremos grandes desafios em 2020, como reestruturar toda a empresa em busca de maior eficiência e melhores resultados. Está em desenvolvimento um estudo de reestruturação organizacional visando direcionar a empresa para a sua função principal, ou seja, dotar a Companhia de condições para atuar fortemente como suporte técnico do Poder Concedente, o ERJ, através da SETRANS, para a fiscalização, conservação, manutenção e exploração dos bens patrimoniais móveis e imóveis, reversíveis do Contrato de Concessão e gerir, fiscalizar e explorar comercialmente os seus próprios bens. Outro grande desafio de 2020 é a licitação, contratação e fiscalização da execução das obras de Segurança Viária financiadas pelo Banco Mundial, com previsão de início das obras na primeira quinzena de novembro/2020. Outro desafio importante é atualizar a empresa de normas e procedimentos que regulamentam a gestão de pessoal. Nossos empregados são regidos por normas muito antigas, a exemplo do Acordo Coletivo de Trabalho que data de 2004, Plano de Cargo e Salários de 1990 e outras normas que são herança da antiga RFFSA ou da CBTU e que precisam ser atualizadas. No ano de 2020, estaremos implantando o processo de apuração eletrônica do ponto por meio digital, com a instalação de relógios ponto na sede e nas instalações do Bonde de Santa Teresa que obrigará ao empregado registrar seu ponto através da leitura biométrica digital. Este sistema terá interface direta com nosso sistema de folha de pagamento e, todas as ausências, licenças ou abonos de frequência ficarão registradas eletronicamente no sistema. Concluindo, teremos muitos desafios para os anos vindouros e esperamos que a CENTRAL seja dotada de estrutura e pessoas capazes de conduzir a empresa com eficiência e eficácia para ser útil e contribuir de forma decisiva e produtiva atuando, fortemente, como o suporte técnico para o Estado do Rio de Janeiro e tornando-se referência nos processos de gestão dos bens próprios e concessionados, garantindo confiabilidade e eficácia ao sistema estadual de transporte público ferroviário de passageiros da região metropolitana do Rio de Janeiro.

1. PRESIDÊNCIA – DIPRE

Ações Empresariais

Responsabilidade pela administração e gestão da Companhia, com o suporte das Diretorias, para o atingimento das diretrizes definidas pela Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro; Relacionamento com as demais Secretarias estaduais, em especial a Casa Civil, Fazenda e Desenvolvimento; Acompanhamento da operação de crédito concedida pelo Banco Mundial para a melhoria do sistema de transporte público ferroviário da região metropolitana; Relacionamento com a Agência Reguladora de Transportes Públicos (AGETRANS) do Estado do Rio de Janeiro,

assim como, com as empresas concessionárias de serviços públicos de transportes de passageiros nos modais trem e teleférico. Relacionamento com outros órgãos, tais como a Defensoria Pública, Prefeituras Municipais, IPHAN, INEPAC e Secretaria de Patrimônio da União Federal.

Fatos Relevantes
Atualização do levantamento dos investimentos realizados pela SuperVia, através da Comissão Mista, atestando a quantidade dos investimentos realizados e apurando qualitativamente os investimentos não previstos até 2019; Coordenação da revisão de projetos para restauração emergencial da Estação Barão de Mauá e aprovação em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, IPHAN e INEPAC; Criação da Ouvidoria, em âmbito empresarial; Reformulação das diretrizes da Assessoria de Gestão de Riscos, Conformidade e Controle Interno; Aprovação do novo Estatuto da Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística junto aos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como ao Comitê de Acionistas; Alteração da Estrutura Organizacional da Companhia, visando atender às exigências das atividades profissionais que são de extrema importância para a administração da CENTRAL; Publicação do Código de Conduta Ética e Integridade; Publicação da Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos; Início da elaboração do Regimento Interno da CENTRAL; Revisão e publicação do Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC.

1.1 Gerência Executiva de Gerenciamento e Implantação do Programa BIRD – GEGIP

Ações Empresariais

A SUCAR, por meio da Gerência de Implantação do Programa BIRD – GEBIR, atua na implementação dos projetos financiados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) – no âmbito da Central e Setrans, atuando desde a sua concepção até a aferição dos resultados, nas seguintes fases:

Licitações de aquisições, obras e serviços

Elaboração das minutas de editais de licitação, bem como o apoio na construção dos termos de referência dos projetos relativos aos programas de investimentos de acordo com os padrões das entidades financiadoras; Realização de processos de seleção, nas etapas de recebimento, avaliação, comparação e julgamento de propostas.

Seleções realizadas em 2019 e status:

Serviço de tradução Shopping Nacional Contratado; Auditoria – 2019 Shopping Nacional Contratado; Auditoria – 2018 Contratação Direta Nacional Contratado; CIMU Sistema SBQC Internacional Publicado SMI no Step, mas certame foi adiado para 2020; CIMU Aquisição NCB Nacional Publicado edital, mas certame foi adiado para 2020; A adaptação às mudanças climáticas SBQC Internacional Publicado SMI no Step e no DO em 2020; Linha de Base Aquisição Shopping Nacional Deserta, sem apresentação de propostas; Segurança Viária - Cancelas NCB Nacional Publicado edital, mas certame foi adiado para 2020; Linha de Base Projeto SQC Nacional Publicado SMI em 2019 e ainda em processo de seleção; Gerenciamento de Bicicleta NCB Nacional Deserta, sem apresentação de propostas.

Gerenciamento de contratos

Acompanhamento e controle da execução completa e adequada dos contratos, compatibilizando o ritmo dos contratos com as metas cronológicas, orçamentárias e financeiras estabelecidas; Manutenção de contrato permanente com a fiscalização dos mesmos; Recebimento, envio e distribuição de toda a documentação relativa aos contratos.

Elaboração de Relatórios

Elaboração do relatório de encerramento referente ao desenvolvimento dos projetos presentes no escopo do acordo 7719-BR. Elaboração dos relatórios gerenciais semestrais referentes ao desenvolvimento dos projetos presentes no escopo do acordo 8117-BR.

Gestão Financeira

Coordenação do processamento das Notas Fiscais de Serviços e Faturas e encaminhamento para pagamento;

Relacionamento Institucional

Contato direto com o Banco Mundial, atendendo às demandas referentes às licitações, contratos, auditoria e gestão financeira e eventos; Organização das missões do Banco Mundial ao Rio de Janeiro para alinhamento institucional/Contato direto com outros órgãos do Estado – como a Secretaria da Fazenda e Casa Civil – para a execução de ações rotineiras e o bom andamento dos acordos.

Prorrogação do Acordo de Empréstimo 8117-BR

Elaboração do pleito e acompanhamento do processo que resultou na prorrogação do Acordo de Empréstimo 8117-BR.

1.2 Auditoria Interna – AUDIT

Ações Empresariais

Elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PLANAT, conforme Instrução; Normativa AGE 47/2018, com a finalidade de definir temas e macro processos a serem examinados em exercícios financeiros, definindo objetos, objetivos e riscos; Elaboração do Relatório Anual de Atividades – RANAT, com base no PLANAT; Elaboração do Relatório Anual de Auditoria – RAA, contendo o relato das atividades executadas pela auditoria necessárias a compor o processo de Prestação de Contas Anual da Gestão, com títulos específicos de modo a atender à Deliberação TCE N° 278/2017; Análise da documentação dos processos de pagamento, verificando se o empenho das despesas está compatível com a despesa e sua natureza, conforme estabelece o art. 23 do Decreto nº 40.767/2007; Exame mensal da Prestação de Contas das receitas e despesas do Sistema de Bonde de Santa Teresa; Avaliação e emissão de Parecer sobre as Prestações de Contas de Descentralização de Créditos Orçamentários, recebidos e cedidos, pela Central, conforme IN AGE 24/2013; Elaboração da Prestação de Contas de Gestão (PCA), com base na Deliberação TCE 278/2017 e IN AGE 48 de 04/02/2019; Emissão de Relatório de Auditoria sobre a Prestação de Contas Anual de Bens Móveis Consolidadas, com base na IN AGE 24/2013 e no Dec. 44.558/2014; Análise do Balancete da Central emitindo Relatório Trimestral; Apuração das Recomendações das Auditorias do Estado (AGE) e Independente, adotando providências junto aos setores da Central, com objetivo de regularizar e/ou atender às recomendações, monitorando as ações adotadas e reiterando quando for o caso.

2. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIPLA

Ações Empresariais

Laçamento da Execução Quadrimestral das Metas do Plano Plurianual 2016-2019; Revisão anual das metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Elaboração do Plano Plurianual 2020-2023; Consolidação dos Indicadores da CENTRAL, vinculados às ações do PPA; Elaboração anual da proposta setorial para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA); Execução anual do Orçamento, por meio de emissão de empenhos, descentralizações de crédito, solicitação de alterações orçamentárias (crédito suplementar, alteração de modalidade, excesso de arrecadação, etc.), bem como controle de saldos do Crédito Disponível e Limite de Movimentação de Empenho (LME); Elaboração de instruções de práticas orçamentárias para serem utilizadas por todas as áreas da Companhia; Participação na Coordenação da elaboração do Plano de Negócios da Companhia.

Fatos Relevantes

Estreitamente no relacionamento com a SUBPOG/SECCG no sentido de não comprometer o Orçamento da Companhia tanto na Fonte de Recursos do Tesouro, quanto na Fonte de Recursos Próprios, apesar da grave situação financeira do estado; Adequação do Orçamento por meio de gerenciamento interno da Fonte de Recursos do Tesouro junto à SUBPOG/SECCG, para atendimento de despesas de manutenção da companhia (Vales Transportes, Ticket Alimentação e Refeição e demais contratos), inicialmente comprometidas por conta do contingenciamento desses re-

ursos realizados pelo Governo no início do exercício;

Regularização e empenhamento das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) referentes a 2017 e 2018; Acompanhamento da liberação do LME e descentralização dos recursos orçamentários da Fonte de Recursos de Operações de Créditos/Banco Mundial para a SETRANS com o objetivo de atender às despesas do Programa Estadual de Transportes (PET II); Adequação de créditos orçamentários no sentido de atender as demandas imprevistas surgidas ao longo do ano, sem prejuízo à execução orçamentária inicialmente aprovada, por meio de modificações orçamentárias junto à SUBPOG/SECCG; Concentração da atividade de Elaboração das Notas de Autorização de Despesa – NADs, anteriormente feitas pelas diversas áreas da CENTRAL, na própria DIPLA; Implementação de ações para a volta de utilização de recursos do FE-CAM – Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano na restauração do Sistema de Bondes de Santa Teresa. A disponibilidade desses recursos estava prevista desde 2014, e foi reativada em 2019 após o resgate da documentação pertinente e novas negociações com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS.

3. DIRETORIA DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO – DIREO

Ações Empresariais

Gestão e fiscalização do Contrato para aquisição de novos Bondes; Gestão e fiscalização do Contrato para consolidação de projeto executivo e execução de obras de Engenharia para reestruturação do Sistema de Bondes de Santa Teresa (Via permanente, Rede Aérea de Tração e Subestação); Fiscalização do Contrato e Supervisão da Assistência Técnica de 70 TUE's chineses; Supervisão da Assistência Técnica de 30 TUE's chineses; Gerenciamento das ações de retomada da operação do teleférico do Complexo do Alemão; Planejamento da operação dos Bondes de Santa Teresa;

3.1 Superintendência de Engenharia – SUPEN

Elaboração de planejamento operacional dos Bondes;

Elaboração de projeto de Melhoria e Enverdecimento do Sistema Ferroviário; Estudos preliminares de viabilidade técnica de construção de estação de trem urbano; Elaboração do Termo de Referência - TR para atendimento ao Projeto de Segregação de Faixas do PET (Banco Mundial); Desenvolvimento de metodologia estatística e sistema informatizado para validação dos itens de NF de produtos e serviços promovidos pela Super-VIA; Suporte ao Planejamento e controle de manutenção do sistema de Bondes de Santa Teresa; Supervisão da Assistência Técnica de 70 TUE's chineses; Supervisão da Assistência Técnica de 30 TUE's chineses; Supervisão da Assistência Técnica de 6 novos Bondes do Sistema de Bonde de Santa Teresa; Comissionamento de 2 TUE's de 8 carros ALSTOM.

3.2 Superintendência dos Bondes de Santa Teresa - SUBON

Desenvolvimento, coordenação e execução do Projeto de Reestruturação do Sistema de Bondes de Santa Teresa, em conjunto com a Secretaria de Estado de Transportes - Setrans; Gestão e fiscalização dos serviços para consolidação de projeto executivo e execução de obras de engenharia para recuperação e reforma da Via Permanente, Rede Aérea e Subestação do Sistema de Bondes de Santa Teresa, em conjunto com a Setrans; Serviços de manutenção preventiva nos bondes novos de Santa Teresa; Serviços de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de instalações fixas de Via Permanente, Rede Aérea e Subestação; Operação e fiscalização/controle de passageiros; Implantação de cobrança de passagem (outro trecho) na operação do Sistema; Recuperação do 2º retificador da subestação retificadora; Execução dos serviços de avaliação técnica do sistema elétrico de tração;

Fatos Relevantes

Celebração de Acordo de Retrabalho para substituição das caixas reductoras dos Trens Chineses; Execução dos serviços de Avaliação Elétrica da alimentação do Sistema de Bondes de Santa Teresa; Projeto de Eficiência Energética do prédio de Copacabana; Início da elaboração dos projetos de Segurança Viária de construção e reforma de passarelas e construção de muros e, ainda, regularização e sinalização de passagens em nível ao longo da linha férrea com recursos do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial; Início da recuperação dos sistemas eletromecânicos do teleférico do Complexo do Alemão;

4. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DIRAF

Ações Empresariais

4.1 Superintendência de Gestão de Pessoas – SUGEP

Processamento da Folha de Pagamento; Controle do acervo documental dos empregados; Assessoria mensal de Recursos Humanos, geração e quitação mensal da folha de pagamento da Flumitrens; Pagamento de Pensionistas por Acidentes Ferroviários oriundos da Flumitrens; Manutenção do cumprimento das Leis Trabalhistas e ajuste da remuneração dos empregados que ganham abaixo do salário mínimo; Concessão de Benefícios como Vale Refeição/Alimentação, Plano de Saúde e Vale Transporte; Treinamento aos empregados, em especial aos lotados no Sistema de Bondes de Santa Teresa; Apoio operacional/administrativo ao projeto do Vale Social da Secretaria de Transportes do Estado do RJ.

4.2 Superintendência de Administração de Patrimônio – SUPAT

Área de Patrimônio

Atividades de vistoria de imóveis de permissionários e terrenos na faixa de domínio da ferrovia; Atividades de vistoria de bens reversíveis de posse da Concessionária SuperVia; Atividades de vistoria e acompanhamento do inventário no Sistema de Bondes de Santa Teresa e Sistema de Teleférico do Complexo do Alemão; Atendimento a Permissionários da Central; Atividades de fiscalização (Sistema de Permissionários), com envio de correspondência de cobrança de débito; Elaboração mensal do Relatório de Ordem de Recebimento por Permissionários – Contas a Receber; Gestão de Contratos: DETRAN/RJ, MRS Logística S.A, Pedreira de Suruí.

4.3 Superintendência de Finanças e Contabilidade – SUFIC

Área Financeira

Emissão de GRE - Guia de Recolhimento do Estado, na Tesouraria da CENTRAL, para recolhimento dos valores oriundos da arrecadação diária das passagens dos Bondes de Santa Teresa; Emissão do "Contas a Receber" do DETRAN/RJ, Petro's Bar, MRS Logística S.A e outras, com base nas informações dos gestores, resultando na emissão de GRE para recolhimento na Conta do Tesouro; Atualização da escrituração dos Livros Caixa, demonstrando diariamente o trânsito dos recursos de fonte própria, pela Tesouraria; Emissão dos relatórios diários sobre arrecadação e movimentação financeira, demonstrando toda variação dos recursos de fonte própria (F 230), com trânsito pelo caixa, banco e os depositados na Conta do Tesouro; Elaboração da programação financeira e orçamentária, de forma compatível com a execução orçamentária da Companhia, conforme disciplinado pela Sefaz e CGE; Envio à Assessoria Jurídica das informações mensais sobre a Receita Arrecadada que serve de base para o cálculo das Penhoras sobre a renda; Prestação de informações às Auditorias Interna, Externa e do Estado (AGE), aos agentes de controles externos, inclusive Tribunal de Contas do Estado (TCE), sobre as questões financeiras, atendendo às recomendações apresentadas, quando for o caso; Análise e avaliação, emitindo as Programações de Desembolso (PDs) dos processos de pagamentos, após autorização do Ordenador de Despesas, inclusive os referentes aos pagamentos diretos com recurso internalizado do Banco Mundial, acompanhando seu status até o efetivo pagamento; Administração das Cotas Financeiras Liberadas pelo Tesouro, fonte 100 e das provenientes de contratos de empréstimos do Banco Mundial fonte 111, consumidas com a emissão das PDs e as transferências para Setrans, Rioltrilhos, Casa Civil e outros; Transferência de cota financeira através do SIAFE-RIO, com emissão da Nota Patrimonial; Conciliação das contas bancárias, atualizando a conferência conciliando os extratos bancários com os registros financeiros, inclusive da conta caixa e da Conta do Tesouro correspondentes aos valores depositados cuja fonte